



## PLANO DE ENSINO

2016

**Curso:** Pedagogia

**Disciplina:** Fundamentos e Metodologia na Educação Infantil II

**Carga Horária Semestral:** 80 horas

**Semestre do Curso:** 4º

### 1 - Ementa (sumário, resumo)

Desenvolvimento infantil. Desenvolvimento e habilidades psicomotoras. Corpo e movimento. Um olhar sobre o atendimento da criança. Habilidades múltiplas – inteligências múltiplas e as linguagens da criança. A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. Material didático: conteúdos, metodologias e formas de registros na educação infantil. A observação, o registro e a avaliação na educação infantil – coleta de dados.

### 2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

**A disciplina Metodologia de Ensino na Educação Infantil, especificamente, pretende oportunizar uma compreensão mais avisada acerca do processo de desenvolvimento da criança pequena, articulando conceitos teóricos ao trabalho prático com as linguagens expressivas na educação infantil. Desse modo, o curso alicerça-se em torno de um conjunto de saberes que possibilitam a construção de propostas de trabalho significativas para as crianças de zero a cinco anos.**

### 3 – Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Conceituar o desenvolvimento psicomotor, tendo em vista os marcos evolutivos das crianças na Educação Infantil;



- Fundamentar o exercício profissional, tendo em vista as habilidades e os saberes implícitos ao fazer docente na Educação Infantil;
- Elaborar, a partir dos conteúdos do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, atividades práticas que requeiram o desenvolvimento de ações intrínsecas ao cotidiano do professor: plano de aula, rotina e projeto didático;
- Elaborar e implementar atividades práticas em escolas de Educação Infantil, estabelecendo uma interdisciplinaridade com outras disciplinas do curso, especialmente, com o curso de “Estágio Supervisionado na pré-escola” e “Contação de história”.

#### **4 - Conteúdo Programático**

- 1.1 - Desenvolvimento infantil: os objetivos e os marcos evolutivos da criança de 0 a 6 anos – aspectos biológico, cognitivo, psicológico, motor, afetivo e social. A importância do investimento na infância;
- 1.2 – Desenvolvimento e habilidades psicomotoras: Tonicidade; Comunicação e expressão (verbal, corporal); Percepção (Visual, auditiva, gustativa, olfativa e tátil); Coordenação motora global, Conhecimento corporal (Esquema corporal); Lateralidade; Equilíbrio; Coordenação motora fina; Orientação Temporal; Orientação Espacial; Habilidades Conceituais; Habilidades Sociais; Habilidades Psicomotoras e processo de alfabetização.
- Corpo e movimento (atenção, concentração, memória): análise e construção de parâmetros para a avaliação do desenvolvimento infantil: a adequação das atividades, aliando a literatura infantil, brincadeiras, músicas e atividades lúdicas. O papel do jogo e da brincadeira no desenvolvimento infantil e no currículo escolar.
- Um olhar sobre o atendimento da criança: “Quando tudo começa”.
- Habilidades múltiplas – inteligências múltiplas e as linguagens da criança. O papel das linguagens expressivas na construção do pensamento e da identidade da criança e na formação do educador.
- A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil: a rotina (o que trabalhar todo dia na creche e na pré-escola); a pedagogia de projetos (tema gerador, estudo do meio e centros de interesse, ensejando a perspectiva globalizadora do conhecimento). Elaboração de atividades adequadas à Educação Infantil (intervenção).
- Material didático: conteúdos, metodologias e formas de registros na educação infantil (a importância do desenho, registro coletivo e registro individual). Elaboração de atividades a serem desenvolvidas em escolas de Educação Infantil: sequências didáticas. Discussão em grupo de resultados obtidos. Recursos didáticos (jogos, brinquedos, brincadeiras, dança, filmes, livros, músicas, danças, gestos, trabalhos manuais, etc.). Tipos de atividades e finalidades educativas em função da idade. Discussão em grupo de resultados obtidos.
- A observação, o registro e a avaliação na educação infantil – coleta de dados (Concepções norteadoras da Proposta Pedagógica). Organização do espaço físico (fotos ilustrativas da realidade). Alimentação e higiene (atividades permanentes). Brincadeiras (dirigidas e livres); O



papel do professor de educação infantil. A relação professor-aluno na educação infantil. O que e como observamos as crianças na educação infantil. Como registrar as atividades, ações e práticas desenvolvidas na educação infantil. Como avaliar na educação infantil.

### 5 – Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

### 6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

### 7 – Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

#### Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- $A_L$  = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_1$  = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- $N_2$  = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral  $N_1$  e  $N_2$ .



Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

### Avaliação Final

A Avaliação Final ( $A_F$ ) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

### Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova ( $N_s$ ) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções  $A_L$  ou  $A_F$ .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

**Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados**

Avaliação	Objetivos Principais
<b>Livre</b> 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;</li><li>• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;</li><li>• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.</li></ul>
<b>Final</b> (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;</li><li>• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;</li><li>• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.</li></ul>

### Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre ( $N_F$ ) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

$N_F$  = Nota final do aluno no semestre;

$A_L$  = Nota da Avaliação Livre;



$A_F$  = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre ( $N_F$ ) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre ( $N_F$ ) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de  $N_F$ ), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

### 8 – Bibliografia Básica

AROEIRA, Maria Luísa C; SOARES, Maria Inês B; MENDES, Rosa Emília A. **Didática de Pré-Escola**: vida criança: Brincar e aprender. São Paulo: FTD, 1996.

ASSIS, Orly Zucatto Mantovani. **Uma metodologia de educação pré-escolar**. São Paulo: Pioneira, 1979.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCN/EI)**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti. et al. **Os Fazeres na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2000.

### 9 – Bibliografia Complementar

ABRAMOVICZ, A.; WAJSKOP, G. **Educação Infantil: creches: atividades para crianças de zero a seis anos**. 2ª. Ed. São Paulo: Moderna, 1995.

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de Almeida. **Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas e brincadeiras infantis**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

ALVES, Fátima. **Como aplicar a Psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

ANGOTTI, Maristela. **O trabalho docente na pré-escola: revisitando teorias, descobrindo práticas**. São Paulo: Pioneira, 2002.

Barbosa, M. C.; HORN, M. G. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. In: CRAIDY, C.; KAERCHER, G. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

BASSEADAS, Eulália. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.



BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed - 9. ed. 2003.

BONDIOLI, A. MANTOVANI, S. **Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. Departamento de Políticas Públicas. Coordenação Geral de educação Infantil. **Proposta Pedagógica e Currículo em Educação Infantil: um diagnóstico e a construção de uma metodologia de análise**. Brasília: MEC/SEF/DEP/COEDI, 1996.

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel M. **Creches e pré-escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1995.

CRAIDY, C.; KAERCHER, G. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CURTO, MORILLO, TEIXIDÓ. **Escrever e ler: Materiais e recursos para a sala de aula**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FARIA, Ana Lucia G. **O espaço físico nas instituições de Educação Infantil**. In: BRASIL-MEC/SEF/DPE/COEDI. Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil. Brasília, 1998, vol. II, p. 95-108.

FAZENDA, I. C. A. **Encontros e desencontros da didática e da prática de ensino**. São Paulo, Cortez, 1988.

FAZENDA, I. C. A. **Tá pronto, seu lobo? Didática / prática na pré-escola**. São Paulo, Ática, 1988.

FERREIRA, Idalina Ladeira; CALDAS, Sarah P. Souza. **Atividades na Pré-Escola**. São Paulo: Saraiva, 1982.

FREIRE, Madalena. (Org.) **Rotina: construção do tempo na relação pedagógica**. Série Cadernos de Reflexão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1998.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer, aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

FROTA, A. M. M. C. **Formação de Educadores Infantis - Desenvolvimento infantil: a criança**



**de 0 a 6 anos.** Rio Grande do Sul: Editora Celigráfica, 2004.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. O cotidiano de pré-escola. **Ideias**, n. 7. São Paulo: FDE, 1990.

GARCIA, Regina Leite. **Revisitando a pré-escola.** São Paulo: Cortez, 1993.

GARDNER, H. Carlos Alberto N. Soares (Trad.). **A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la.** Porto Alegre: Artmed, 1994.

GODALL, T. HOSPITAL, A. **150 propostas de atividades motoras para a Educação Infantil de 3 a 6 anos.** Porto Alegre: ARTMED, 2004.

GOMES, Vera Miranda. **Prática Psicomotora na pré-escola.** São Paulo: Ática, 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A organização do Currículo por Projetos de Trabalho.** Artes Médicas, Porto Alegre, 1998.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade.** Porto Alegre: Mediação, 1995.

JABLON, Judy R. **O poder da observação: do nascimento aos 8 anos.** Porto Alegre, Artmed, 2009.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil.** Porto Alegre, Artes Médicas, 2003.

KAMII, Constance. **Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget.** São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos tradicionais infantis: jogo, a criança e a educação.** Petrópolis: Vozes, 1993.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira, 1998.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professoras em curso.** Rio de Janeiro: Papéis e cópias de Botafogo Ltda. – Escola de Professores, 1995.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil.** São Paulo: Ática, 1991.

KOHL, M. F. **O livro dos Arteiros: arte grande e suja!** Porto Alegre: ARTMED, 2002.

KOHL, M. F. (org.). **Iniciação à arte para crianças pequenas.** Porto Alegre: ARTMED, 2005.



- MACHADO, M. L. **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MACHADO, M. L. **Pré-escola é não é escola: a busca de um caminho**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- MEDEIROS, Azize Maria Yared et alii. **Educação pré-escolar: princípios metodológicos**. Brasília, MEC/Mobral/Secretaria de Ensino de 1º e 2º grau, s/d.
- MELLO, Ana Maria. et al. **O dia a dia das creches e pré-escolas: crônicas brasileiras**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- NICOLAU, Maria Lúcia Machado. **A educação pré-escolar: fundamentos e didática**. São Paulo: Ática, 2003.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 1994.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de (Org.). **A criança e seu desenvolvimento: perspectivas para se discutir a educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2000. P. 131-159.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Creches, crianças, faz de conta & cia**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- PAPALIA, Diane E; OLDS, Wendkos; DUSKIN, Feldman. **Desenvolvimento Humano**. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- ROSEMBERG, Fúlvia; CAMPOS, Maria Malta (Org.). **Creches e pré-escolas no hemisfério norte**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas: Cortez, 1994.
- SIMONT, Marc. **Um menino de olho no mundo**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.
- WEFFORT, Madalena Freire (Coord.). **Observação, registro, reflexão; Instrumentos metodológicos I**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.
- ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ZABALZA, M. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.